

QUALIDADE DE VIDA PROMOVIDA POR ONGS COM A INICIATIVA DE MORADIA SOCIAL AOS CIDADÃOS EM SITUAÇÃO PRECÁRIA (APOIO UNIP)

Alunas: Jéssica Souza Costa e Camila Matos

Orientador: Prof. Me. Mario Henrique de Castro Caldeira

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Tatuapé

A vigente pesquisa teve como objeto o estudo dos parâmetros de qualidade de desempenho utilizados pelas ONGs Teto e Construide, em seus projetos residenciais de emergência, para suprir a necessidade de promover o básico da moradia digna à população vulnerável, mediante a metodologia de pesquisa quantitativa e estudo dos parâmetros estabelecidos pela NBR 15575-1:2013 em desempenho de edificações habitacionais. Primeiramente, coletamos os dados dispostos pelas ONGs em suas redes sociais, sites e relatórios de atividades, a fim de entender o impacto social e as ferramentas de trabalho utilizadas por essas instituições. Em seguida, identificamos os critérios de atuação da Teto e Construide, que buscam implantar suas ações em regiões economicamente vulneráveis. Com base no histórico de obras realizadas, analisamos a materialidade utilizada por cada ONG. A Teto constrói casas emergenciais pré-moldadas em madeira, suspensas por estacas, protegendo-as da umidade do solo, possíveis inundações e entrada de animais peçonhentos, incluindo duas janelas para garantir a ventilação e iluminação natural, e uma cobertura que promove conforto em dias frios ou quentes. Enquanto a Construide, constrói a denominada “casa padrão”, com alvenaria de blocos estruturais e fundação, um método construtivo convencional aqui no Brasil que promove a durabilidade e baixa manutenibilidade de acordo com o desempenho das instalações executadas em seus projetos. As diferentes características da materialidade utilizada levam a diferentes resultados, enquanto as residências emergenciais da ONG Teto, construídas em madeira, classificam-se como provisórias, possuindo menos vida útil do que as residências construídas pela ONG Construide.